

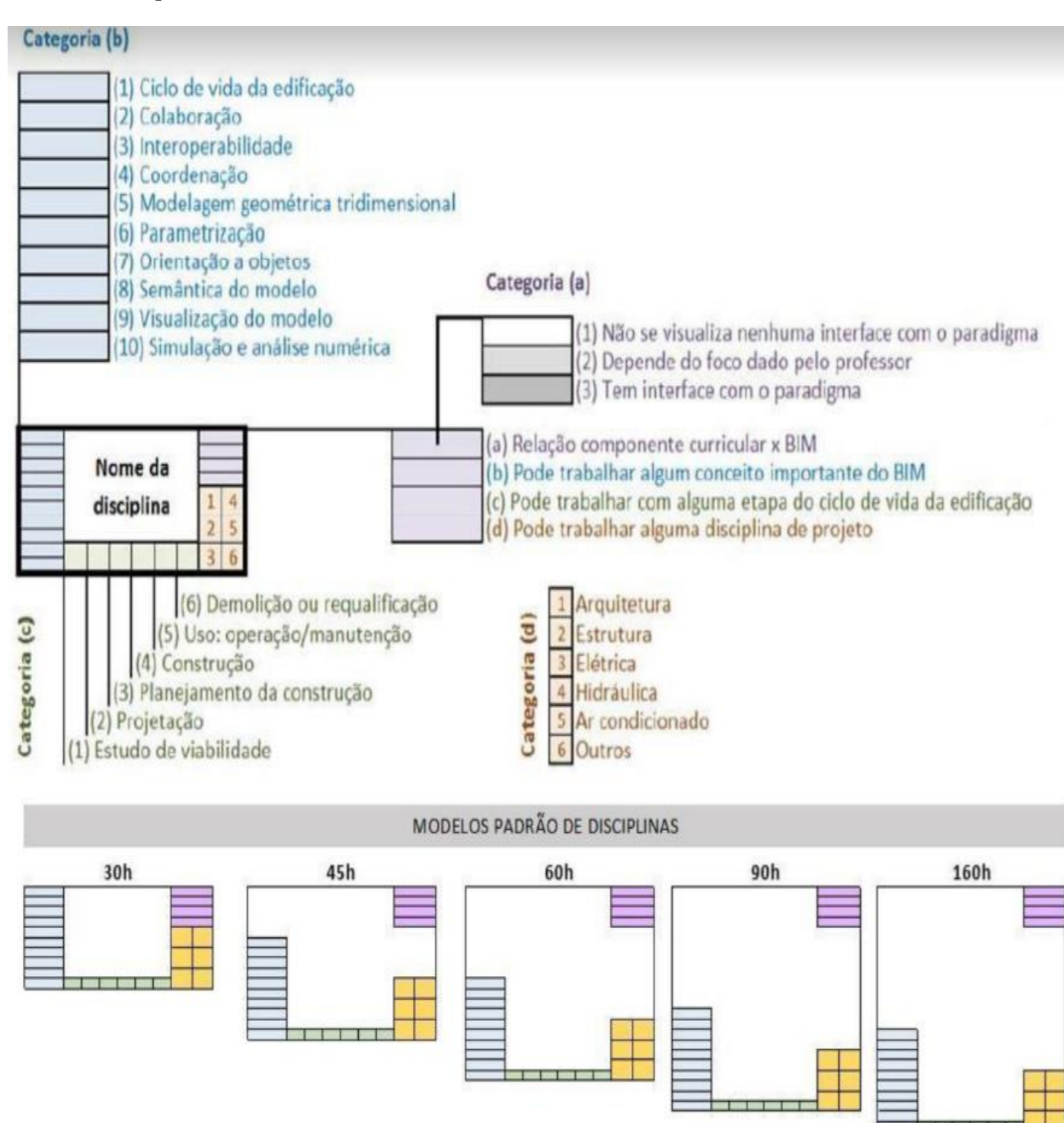
O BIM COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UFAL

Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

PROCESSO

Através da iniciativa do Grupo de Extensão em BIM da Universidade Federal de Alagoas (GEBIM UFAL) em disseminar o BIM na universidade, iniciou-se um processo de implantação da disciplina eletiva de Introdução ao BIM na matriz curricular do curso de engenharia civil. Com o uso de questionários de interesse e formulação do PPC.

Figura 1: Sistema de representação da disciplina



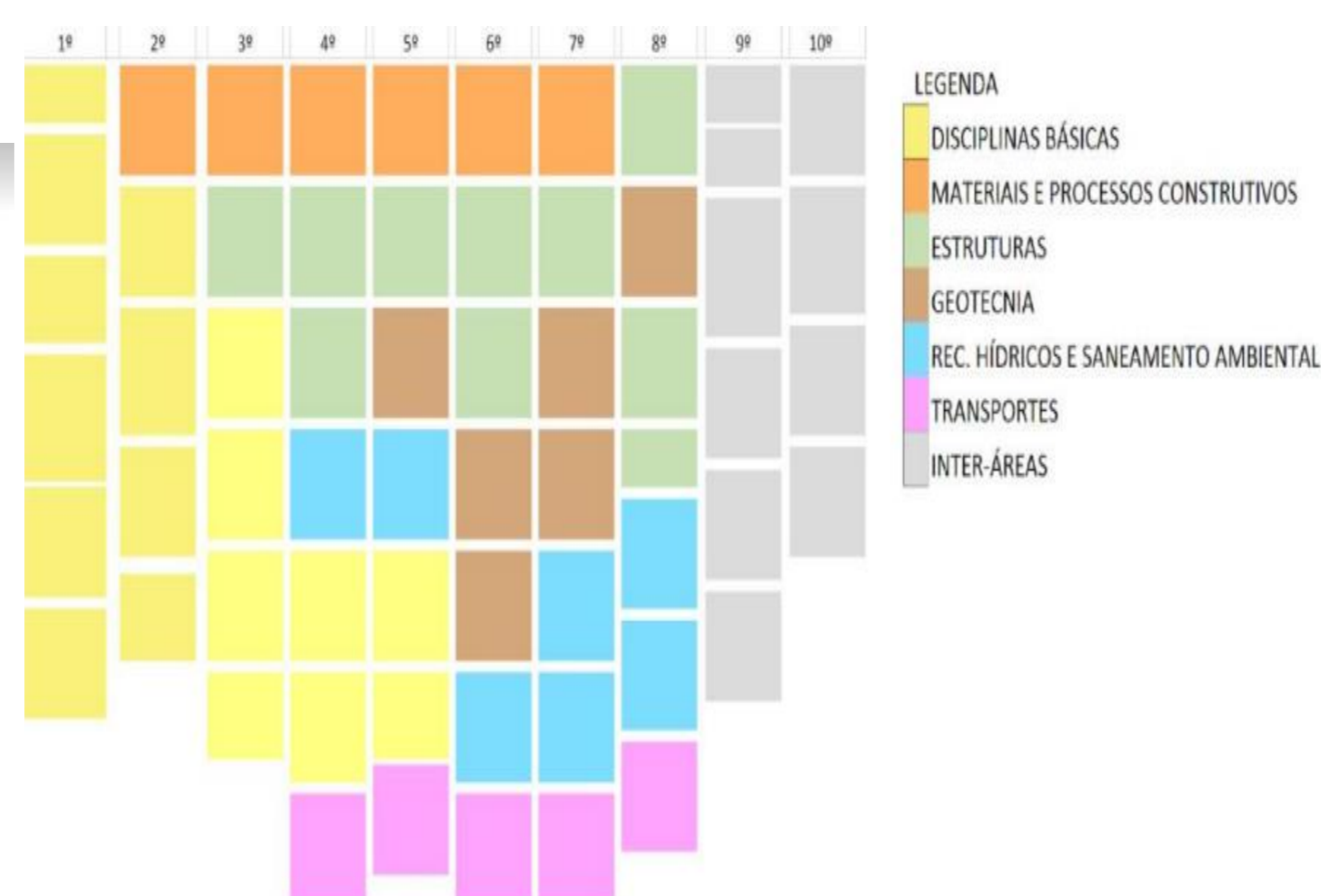
Fonte: Adaptado de checcucci e Amorim (2014)

METODOLOGIA

O primeiro passo foi a utilização do método proposto por Checcucci, que se trata de uma análise documental quantitativa, relacionando os conteúdos das disciplinas com o BIM. Classificamos as disciplinas em quatro categorias e sub classificamos.

Dessa forma, foi feito um estudo para analisar as disciplinas que envolvem a área da construção civil, inseridas na matriz curricular do curso, as quais podiam ser inseridas na metodologia BIM por meio do método proposto por **Checcucci e Amorim (2014)**.

Figura 2: Matriz curricular do curso



Fonte: Interface entre o curso de engenharia civil da UFRN e BIM: Uma Análise da matriz curricular

CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que a identificação da integração da metodologia BIM juntamente a pontos fundamentais de conteúdos como as competências BIM, os níveis de implementação do BIM no ensino, e o planejamento de adequação de disciplinas junto ao corpo docente, permite formular uma proposta de adequação de matrizes curriculares para a integração do BIM nas disciplinas do curso.

Anne C. S. Santos
Ana C. B. Santos
Alvaro S. Medeiro
Joab M. A. Santos
José C. S. Júnior
Leonildo S. Neto

- 1- UFAL, anne.santos@ctec.ufal.br
- 2- UFAL, ana.borges@ctec.ufal.br
- 3- UFAL, alvaro.medeiros@ctec.ufal.br
- 4- UFAL, joab.santos@ctec.ufal.br
- 5- UFAL, jose.junior1@ctec.ufal.br
- 6- UFAL, leonildo.neto@ctec.ufal.br

INTRODUÇÃO

O BIM tem se tornado um grande aliado no setor AEC, visto que, com essa ferramenta pode-se agregar menos morosidade às etapas dos projetos, proporcionando assim maior integração e colaboração nos processos.

Diante disso, adequar as matrizes curriculares aos conteúdos relacionados ao BIM é algo essencial.

A revisão da literatura permitiu identificar um método prático de permeabilidade entre o BIM e a matriz curricular do curso de engenharia civil da UFAL, promovendo um enlace mais robusto entre o curso e a implementação da nova disciplina.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Extensão em BIM da UFAL (GEBIM) e à nossa orientadora.